

Mauro Celso Valentim

2^a

EDIÇÃO

MANUAL DO BARBEIRO

Segredos Profissionais



editora
VIENA

Mauro Celso Valentim

Manual do Barbeiro

Segredos Profissionais



editora
VIENA

2ª Edição
Bauru/SP
Editora Viena
2022

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	15
1. CONHECENDO A HISTÓRIA DA BARBEARIA.....	17
1.1. Cortes Conhecidos	21
1.1.1. Pompadour	21
1.1.2. Coque Samurai	22
1.1.3. Undercut	22
1.1.4. Moicano	23
1.1.5. Razor Part.....	24
1.1.6. Flat Top.....	24
1.1.7. Corte Social	25
2. DEFINIÇÃO DE BARBEIRO	29
2.1. Cuidados na Abordagem do Cliente	32
2.2. Clientes	33
2.2.1. Cliente Exigente	34
2.2.2. Cliente Calado.....	34
2.2.3. Cliente Amigo	35
2.2.4. Cliente Sabe-tudo	35
2.2.5. Cliente Mão de Vaca.....	36
2.2.6. Cliente Curioso	36
2.2.7. Cliente Encrenqueiro.....	37
3. CONHECENDO O CABELO.....	39
3.1. Couro Cabeludo.....	41
3.2. O que é Cabelo.....	42
3.3. Camadas do Fio de Cabelo	42
3.3.1. Cutícula.....	42
3.3.2. Córtex	43
3.3.3. Medula	43
3.4. Tipos de Cabelo.....	44
3.4.1. Cabelos Lisos	44
3.4.2. Cabelos Ondulados.....	44
3.4.3. Cabelos Crespos.....	45
3.5. Morfologia do Cabelo.....	46
3.5.1. Cabelos Secos	46
3.5.2. Cabelos Normais	47
3.5.3. Cabelos Oleosos	47
3.5.4. Cabelos Mistos	47
3.5.5. Cores do Cabelo	47
3.6. Cuidados e Higienização do Cabelo e do Couro Cabeludo	48
4. DOENÇAS DO COURO CABELUDO	53
4.1. Seborreia e Dermatite Seborreica	55
4.2. Alopecia.....	57
4.3. Tricotilomania	57
4.4. Psoríase.....	58
4.5. Tinha do Couro Cabeludo.....	59

4.6.	Caspa.....	60
4.7.	Pediculose.....	60
5.	MÃOS À OBRA.....	65
5.1.	Anamnese Capilar	67
5.2.	Análise Capilar	68
5.2.1.	Elasticidade.....	68
5.2.2.	Porosidade	68
5.2.3.	Resistência	69
5.3.	Análise de Perfil	69
5.3.1.	Visagismo	70
5.4.	Produtos Capilares.....	70
5.4.1.	Xampu.....	71
5.4.1.1.	O que é pH?	71
5.4.2.	Condicionador	73
5.4.3.	Leave-in.....	73
5.4.4.	Pomadas	73
5.4.5.	Gel	74
5.4.6.	Spray de Fixação	74
5.4.7.	Mousse	75
5.4.8.	Cremes de Pentear	75
6.	OS MATERIAIS E COMO USÁ-LOS.....	79
6.1.	Tesouras.....	81
6.1.1.	Como Segurar a Tesoura de Modo Correto.....	82
6.1.1.1.	Tesoura na Horizontal	83
6.1.1.2.	Tesoura na Vertical.....	83
6.1.1.3.	Tesoura na Diagonal	84
6.1.1.4.	Ataque de Ponta de Tesoura	84
6.1.2.	Tipos de Tesoura.....	85
6.1.2.1.	Fio Laser.....	85
6.1.2.2.	Fio Navalha	85
6.1.2.3.	Desbaste ou Desfiadeira.....	86
6.1.2.4.	Tesoura Articulada.....	86
6.2.	Máquinas.....	87
6.2.1.	Máquinas de Acabamento.....	87
6.2.2.	Máquinas de Corte	87
6.2.3.	Pentes da Máquina de Corte.....	88
6.3.	Navalhetes	88
6.3.1.	Regulando o Tamanho da Lâmina.....	88
6.4.	Pentes	89
6.4.1.	Pente Básico.....	89
6.4.2.	Pente de Ponta Fina	90
6.4.3.	Pente Largo.....	90
6.4.4.	Pente de Cabo Fino	90
6.4.5.	Pente Jacaré ou Pente Dente de Gota	90
6.4.6.	Garfo.....	91
6.5.	Materiais Necessários	91
7.	ATENDIMENTO AO CLIENTE.....	95
7.1.	Recepcionando o Cliente	97
7.1.1.	Preparando o Cliente	98
7.2.	Divisão do Cabelo	98

7.3.	Cortes de Cabelo	99
7.3.1.	Corte Social na Tesoura	99
7.3.2.	Corte com Navalha	105
7.3.3.	Corte Dégradé ou Undercut	107
7.3.3.1.	Colocando a Máquina para Trabalhar	107
8.	BARBA	117
8.1.	Produtos para Barba	119
8.1.1.	Óleo	119
8.1.2.	Balm	120
8.1.3.	Xampu	120
8.1.4.	Condicionador	121
8.1.5.	Cera de Bigode	121
8.2.	Tipos de Barba para Cada Rosto	121
8.2.1.	Redondo	121
8.2.2.	Triangular	122
8.2.3.	Oval	122
8.2.4.	Quadrado	122
9.	PROBLEMAS CAUSADOS NA PELE DO ROSTO	125
9.1.	Foliculite	127
9.1.1.	Foliculite na Barba	128
9.1.2.	Foliculite no Couro Cabeludo	129
9.1.3.	Alopecia na Barba	129
9.2.	Barbas e seus Formatos	130
9.2.1.	Barbas Ralas ou por Fazer	130
9.2.2.	Barbas Médias	131
9.2.3.	Barbas Grandes	131
9.3.	Fazendo a Barba	132
9.3.1.	Retirada Total da Barba	132
9.3.2.	Aparando a Barba	136
9.4.	Cuidados e Higiene	139
10.	SOBRANCELHA MASCULINA	143
10.1.	Passo a Passo de Como Fazer a Sobrancelha Masculina	145
11.	TRATAMENTOS CAPILARES, QUÍMICAS E COLORAÇÃO	151
11.1.	Tipos de Tratamento	153
11.1.1.	Hidratação	154
11.1.2.	Hidratação Profunda	154
11.1.3.	Selamento	154
11.1.4.	Botox Capilar	154
11.2.	Tipos de Química Utilizados	154
11.2.1.	Relaxamento	154
11.2.2.	Guanidina	155
11.2.3.	Hidróxido de Sódio/Potássio	155
11.2.4.	Tioglicolato de Amônia	156
11.3.	Escova Progressiva	156
11.3.1.	O que é Escova Progressiva?	156
11.3.2.	Quando é Indicada?	157
11.3.3.	O que é Formol e o que Pode Fazer no seu Cabelo?	157
11.3.4.	Ácidos Glioxílico e Carbocisteína	158
11.3.5.	Vantagens da Escova Progressiva	159

11.3.5.1.	Alisa os Fios por até Quatro Meses.....	159
11.3.5.2.	Redução no Volume.....	160
11.3.5.3.	Facilidade Progressiva.....	160
11.3.5.4.	Hidratação dos Cabelos	160
11.3.5.5.	Diminuição do tão Odiado Frizz	160
11.3.5.6.	Reversão do Procedimento.....	160
11.4.	O que Diz a Anvisa Sobre Alisantes	160
11.4.1.	Para que Você Não Tenha Dúvidas.....	161
12.	COLORIMETRIA.....	165
12.1.	Cores Naturais.....	167
12.2.	Tinturas Coloridas.....	168
12.3.	Estrela de Oswald	170
12.4.	Clareamento dos Fios.....	171
12.5.	Coloração e Cabelos Grisalhos	172
12.5.1.	Técnicas Usadas em Cabelos Brancos	173
12.5.1.1.	Mordaçagem.....	173
12.5.1.2.	Pré-pigmentação	174
12.5.1.3.	Descoloração	174
12.5.1.4.	Descoloração Total.....	174
12.5.1.5.	Descoloração Parcial	175
13.	APROVEITE TODO O TEMPO COM O SEU CLIENTE E VENDA.....	179
13.1.	Fidelização de Clientes – Tudo o que Você Precisa Saber Sobre o Assunto.....	181
13.1.1.	Afinal, o que Vem a Ser Fidelização de Clientes?	181
13.1.2.	Vantagens da Fidelização de Clientes	183
13.1.2.1.	Você tem Mais Poder de Negociação com Fornecedores.....	183
13.1.2.2.	Indicação de Novos Clientes.....	183
13.1.2.3.	Redução dos Custos com Propaganda e Marketing	183
13.1.2.4.	Preços Acima do Mercado?	184
13.1.2.5.	Que Resultados Esperar de um Programa de Fidelidade?.....	184
13.1.2.6.	Aumento da Margem de Lucro	184
13.1.2.7.	Aumento do Ticket Médio.....	184
13.1.2.8.	Indicações Recorrentes.....	185
13.1.2.9.	Buscando Boa Reputação nas Mídias Sociais.....	185
	REFERÊNCIAS	189
	GLOSSÁRIO	191

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

a.C. _____ *Antes de Cristo.*
L.E.R. _____ *Lesão por Esforço Repetitivo.*
pH _____ *Potencial Hidrogeniônico.*

CAPÍTULO

1

CONHECENDO A HISTÓRIA DA BARBEARIA

CORTES CONHECIDOS



CONHECENDO A HISTÓRIA DA BARBEARIA

1

CAPÍTULO

Olá, futuro barbeiro! Agora que você já tomou a decisão de mergulhar de cabeça na nova onda de barbearia, seja muito bem-vindo! Fique sabendo, porém, que de nova a sua futura profissão não tem nada!

É verdade que barbearias surgiram muitos e muitos anos atrás, mas o ofício de barbeiro é bem mais antigo do que se imagina. Existem provas materiais que comprovam isso no Egito antigo, ou seja, mais de 3 mil anos antes de Cristo, onde foram encontrados pentes feitos de ossos e até navalhas, algumas simples e outras adornadas de joias e pedras preciosas. Existem também imagens que comprovam a existência do ofício de barbeiro no antigo Egito; segundo consta, por ser um sinal de nobreza e status, os egípcios não toleravam pelos em nenhuma parte do corpo, à exceção da cabeça. Nesta, a moda eram os cortes retos, o que mudava era o comprimento, que variava do queixo até a altura dos ombros e a parte frontal, quase sempre com franjas.



Os faraós e pessoas da alta sociedade tinham os próprios barbeiros, que trabalhavam arduamente em uma tarefa quase diária para manter sempre aparados os pelos e cabelos de seus senhores e de algum ilustre convidado que os visitasse. Mesmo sendo escravos, os barbeiros eram bem tratados, gozavam de prestígio, eram muito bem quistos e protegidos pelo seu amo. No entanto, seu prestígio e sua “regalia” tinham dias contados, pois, quando um faraó morria, o seu barbeiro era enterrado junto (ainda com vida), acompanhado de uma linda caixa bem adornada, levando consigo seus materiais de trabalho e sua melhor lâmina, ricamente incrustada de joias e abençoada, para que continuasse a prestar cuidados ao seu faraó no pós-vida.

Os gregos levavam muito a sério a barba, tanto que os primeiros salões de barbearia surgiram na Grécia antiga, onde, além de cuidarem de cabelo e barba, eles também recebiam massagens corporais, faziam pé e mão, besuntavam cabelo e barba de óleos, essências, graxas e loções que davam brilho e perfume aos fios. A barba era um sinal de virilidade e sabedoria, e um jovem grego só podia cortar seus cabelos depois que os pelos do rosto começassem a crescer, de modo que fossem ofertados ao deus do sol, Apolo, junto com os pelos da barba raspada. Por sinal de respeito, os gregos tinham o costume de só cortarem a barba quando estavam de luto por um ente querido.

Os romanos começaram a ter cuidado com os pelos e cabelos de 300 a.C. a 250 a.C., quando a ausência de barba serviu para se diferenciarem dos seus primos gregos e também para separar os homens livres dos escravos. Por toda Roma existiam casas de banho e ali também era possível desfrutar os serviços de um barbeiro, além de jogar conversa fora e atualizar-se com as novidades.



Já Alexandre Magno, mais conhecido por Alexandre, o Grande, formou com apenas 18 anos um enorme império, que ia do sudeste da Europa até a Índia. Por isso, ele é considerado o maior líder militar da Antiguidade. Quando viu que os homens do seu exército estavam sendo dizimados pelos persas, criou o cargo de barbeiro de ofício, ou seja, designou um oficial a barbeiro e ordenou que fossem retiradas as barbas de todos os soldados do seu exército; essa medida evitaria que eles continuassem a ser puxados pela barba e fossem arremessados ao solo, acabando mortos a golpes de lança ou espada.

Na Idade Média, a profissão sofreu um revés e cabia também ao barbeiro a função de extrair dentes, realizar pequenas cirurgias e fazer sangrias. Nessa época surge um símbolo universal da barbearia, o pole barber (poste de barbeiro), um cilindro que atualmente tem três cores: vermelho, branco e azul. O vermelho representa o sangue, o branco simboliza as cores das ataduras, que ficavam secando ao vento, as partes de metal superior e inferior correspondem à tigela em latão na qual o sangue era depositado, e o azul? Bem, dizem que o azul retrata o sangue venoso, mas há outras vertentes segundo as quais o azul foi colocado pelos americanos por patriotismo, para simbolizar a cor da sua bandeira.

O certo é que o símbolo perdurou até os dias de hoje como referência de um bom atendimento e uma boa conversa.

Observação: Vale lembrar que no Brasil, em 2004, as profissões de barbeiro, cabeleireiro e manicure foram regulamentadas pelo Congresso Nacional com o objetivo de fiscalizar o exercício da profissão. A regulamentação obriga os barbeiros a adotarem novos padrões higiênicos e estéticos para tratar de cabelo e barba, readequando sua profissão às demandas da sociedade.

1.1. CORTES CONHECIDOS

Se juntarmos o passado da humanidade até os dias de hoje, cabelo e barba sempre estiveram ligados com os valores sociais, religiosos e estéticos. Vários cortes de cabelo e penteado fizeram história, representaram ideais ou uma nova tendência de moda. Conheça você também alguns desses cortes que fizeram sucesso e que nos dias atuais ainda estão em alta.

1.1.1. POMPADOUR

O pompadour é muito adorado pelo público masculino, pois realça o cabelo e o rosto e chama a atenção por onde passa. Seu corte é feito de maneira gradual nas laterais e bem alto na parte superior da cabeça com a parte frontal maior que a parte traseira, na qual encaixa seu caimento. O que talvez você não saiba é que esse corte tão adorado por alguns homens foi inspirado em um penteado usado por Madame de Pompadour, amante do Rei Luís XV da França, em 1745. Naquela época, as mulheres ostentavam seus topetes como status social, pois, quanto mais alto o topete, mais alto o prestígio na sociedade.



Muitos artistas do cinema e estrelas da música trouxeram o corte à vida e o popularizaram novamente, fazendo-o, após algumas variações, voltar à tona com força total.

1.1.2. COQUE SAMURAI

O nome originário é *top knot*, corte típico e exclusivo dos guerreiros japoneses, que simboliza a sua honra e sua coragem. O estilo foi muito comum durante o período Edo (algo perto de 1603 a 1869) e se apresentava com a parte de cima da cabeça raspada, laterais mais curtas e rabo de cabelo na parte de trás, o qual ficava besuntado em óleo e amarrado com coque no topo da cabeça. Segundo a lenda, se seu cabelo fosse cortado, o samurai perdia a sua honra.



Hoje, a intenção do coque é simplesmente estética, mas o corte confere ao usuário um ar mais moderno e antenado com a moda e as tendências.

1.1.3. UNDERCUT

Esse corte é bem moderno, porém não tão novo quanto muitos acham. Muito usado pelos militares, que no campo de batalha não tinham a higiene como foco principal — até porque garantir a sua integridade física estava em primeiro plano. Com muitas pessoas reunidas em um mesmo lugar, não era de estranhar a proliferação de pragas como sarna, gripe e piolho. Para evitar as infestações de piolho, os soldados raspavam a lateral da cabeça e preservavam apenas o comprimento da parte de cima, pois esta suportava e amortecia o peso do capacete de metal, que não tinha forro. Uma das variações desse corte teve início na década de 1950 com o estilo *rockabilly*, marcado pelos topetes e cabelos brilhantes, fixados com gel e gomalina.



1.1.4. MOICANO

Era um povo indígena cujos guerreiros da tribo eram conhecidos pelo cabelo todo raspado, com exceção de uma faixa no centro da cabeça, que ia da testa à nuca. Esse corte, o já famoso moicano, era adotado pela tribo Mohawk de indígenas iroqueses da América do Norte, que habitavam a região do vale do rio Hudson, Nova York, Estados Unidos. Com o filme americano *Ao rufar dos tambores*, de 1939, o estilo se popularizou.



Os punks adotam esse tipo de corte para simbolizar a luta contra o sistema de governo que quer impor todo tipo de controle à liberdade do povo. O lema, “é preferível morrer a viver como um fantoche”, era usado pelos guerreiros indígenas que preferiam morrer a se deixar controlar pelos homens brancos que chegaram a seus territórios.

1.1.5. RAZOR PART

Foi justamente uma risca que deu origem ao nome do corte *razor part*, que em tradução livre significa partido pela navalha. O razor part é um penteado masculino que fez sucesso na década de 1930, quando os homens andavam impecáveis, com os cabelos extremamente penteados, alinhados e lustrosos. Sua criação teve forte influência militar pelas suas laterais raspadas, com o acréscimo de uma “risca” lateral acentuada feita com navalha bem na divisão natural do cabelo.



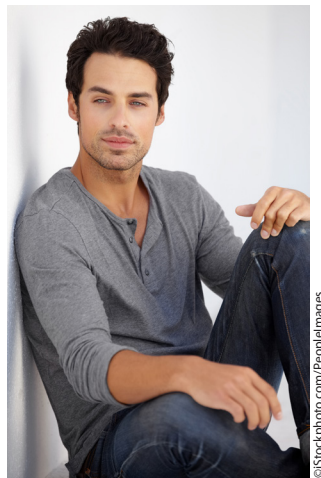
1.1.6. FLAT TOP

Você já deve ter visto um corte assim, pela rua e talvez tenha achado estranho. Ficou se perguntando como uma pessoa conseguiu deixar o cabelo tão plano na parte de cima sem nenhum fiozinho sequer sobressalente. Corte que mais simbolizava o “poder do macho” entre os homens dos Estados Unidos, o flat top manteve um contingente de usuários dedicados desde que foi introduzido. Foi muito popular na década de 1950, mas deixou de ser com os estilos de cabelo mais longos no final da década de 1960 e 1970. Teve um breve ressurgimento na década de 1980 e no início dos anos 1990 antes de cair em desuso de novo. Nos tempos atuais, é mais comumente visto nos cabelos afro, mas o padrão de usuários não mudou, continua sendo usado por homens de porte militar, policiais, lutadores e levantadores de peso. Ainda é considerado um corte de homens que querem botar medo e ficar com a cara de poucos amigos.



1.1.7. CORTE SOCIAL

Um dos cortes mais tradicionais e que passa um ar aristocrático, imponência e status social. Mundialmente conhecido por “corte de rico”, seu estilo bem conservador foi muito usado pelos homens de classe mais abastadas durante anos e até séculos. Suas variações são poucas e vão apenas do curto (escovinha) ao longo (italiano).



Estes dois estilos, abaixo, não podiam ficar de fora. Agora, pesquise sobre eles e veja o que representam e representaram na história.



Afro



Dreadlock

©iStockphoto.com/m-imagephotography/shoo_arts

Exercícios

1. Agora que você sabe o quão antiga é a sua futura profissão e que, com o passar do tempo, ela foi evoluindo, relate o motivo de tê-la escolhido e seu sonho para o futuro.

2. Além de cortar cabelo e fazer barba, quais funções tinha um barbeiro?

3. Qual era a função e como ficou conhecido o maior símbolo universal da barbearia?

4. Depois de conhecer os cortes citados neste capítulo que marcaram décadas e fizeram história, quais cortes você conhece que não foram listados e qual é o seu corte preferido? Por quê?



Anotações

This image shows a single page of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.